

## **EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA NO ÍNDICE DE OXIGENAÇÃO EM PACIENTES ORIENTADOS INTERNADOS NA ENFERMARIA COVID-19.**

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

**SILVA; Brenda Belchior Prado <sup>1</sup>, PINTO; Carolina Taynara <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Em dezembro de 2019, foi descoberta uma doença causada pelo novo Coronavírus, na cidade de Wuhan, na China, esta enfermidade foi chamada de COVID-19. Em janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde, declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional para a doença e em março anunciou estado de pandemia. Sendo a Síndrome Respiratória Aguda Grave o quadro mais grave, segundo o Ministério da Saúde, onde há dispneia, desconforto respiratório, saturação abaixo de 95% em ar ambiente ou presença de cianose nos lábios ou extremidades. Diante disso foi emitido um comunicado com orientações gerais sobre a atuação da Fisioterapia, entre as técnicas de tratamento para a SDRA, está a posição em Prona (PP), onde o fator de gravidade e o reposicionamento do coração no tórax atuam na melhora da relação ventilação/perfusão, tornando uma técnica promissora na ventilação destes doentes, sobretudo naqueles com SDRA, a mudança de decúbito deve ser imediata, preferencialmente nas primeiras 24 horas, mantendo de 16 até 20 horas. O índice de oxigenação é medido através da relação  $PaO_2 / FIO_2$  que avalia a gravidade da lesão pulmonar por meio da gasometria arterial, comparando as mudanças na  $PaO_2$  se a  $FIO_2$  for elevada. Diante disso, o objetivo do estudo foi identificar os efeitos da posição prona através do índice de oxigenação em pacientes com SDRA, orientados e hospitalizados na enfermaria do Hospital Regional do Sul de Minas, acometidos pelo COVID-19. Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo, composto por 20 pacientes, em ventilação espontânea ou VNI, com indicação da posição prona ( $PaO_2/FiO_2 > 200$ ) sem distinção de gênero ou idade. Os voluntários foram instruídos sobre o modo de realização da PP, tempo de permanência e benefícios. Ao final da conduta foi colhida nova gasometria, a fim de comparar os dados gerados no período pré e pós prona, identificando assim os possíveis efeitos na oxigenação após a mudança de decúbito. Os resultados mostraram que 65% dos participantes apresentaram melhora no índice de oxigenação após a intervenção, sendo que 46% desses pacientes tiveram diminuição do nível de oxigênio ofertado após PP e 77% desmame total da VNI. Portanto, a mudança de decúbito se mostrou eficaz, atuando no recrutamento alveolar e dessa forma melhorando o índice de oxigenação em pacientes

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia - Centro Universitário do Sul de Minas UNIS, [brendabelchior@outlook.com](mailto:brendabelchior@outlook.com)

<sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia - Centro Universitário do Sul de Minas UNIS, [carolinataynarapintofisio@gmail.com](mailto:carolinataynarapintofisio@gmail.com)

com Síndrome Respiratória Aguda Grave, proveniente do COVID-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Relação PaO<sub>2</sub>/FiO<sub>2</sub>, Posição prona, SDRA, Fisioterapia